

Título

AMAR: A luta das mães e familiares na defesa de direitos de adolescentes no socioeducativo no Estado do Rio de Janeiro.

Resumo

Fundada em 2002, a Associação das Mães e Amigos da Criança e do Adolescente em Risco (AMAR/RJ), é um movimento formado por mães e familiares de adolescentes do sistema socioeducativo do Estado do Rio de Janeiro, que atua na mobilização e formação das famílias frente às violências do Estado.

Link da matéria ou do vídeo

Redes Sociais <https://www.facebook.com/profile.php?id=61555871797175>
<https://www.instagram.com/movimentodemaesamarrj/> <https://twitter.com/movimentod69874>
11 Seminário Anual: Os Desafios ao Enfrentamento à Tortura
<https://www.youtube.com/watch?v=Sp-mZllVILY> Eleição do Mecanismo Estadual de
Prevenção e Combate a Tortura RJ <https://www.youtube.com/watch?v=S1RrU1-FMyQ&t=90s>
Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura - 12 anos de criação
<https://www.youtube.com/watch?v=FlnYZHcRv9g>

Há quanto tempo a prática está em funcionamento?

A AMAR segue um trabalho contínuo desde 2002, no desenvolvimento das práticas de atendimento/acolhimento de famílias, formação e produção de conhecimento e na realização de incidência política com órgãos do Estado.

Qual a principal inovação da sua prática?

Podemos destacar duas inovações que caracterizam a atuação da AMAR. Em primeiro lugar, é um movimento criado e conduzido por familiares de adolescentes que tiveram a sua trajetória atravessada pelo cumprimento de medidas socioeducativas, em sua maioria mulheres negras e periféricas. Nesse sentido, as ações do movimento são direcionadas para pessoas com experiências compartilhadas com as próprias impulsionadoras da prática. A relação do movimento com as pessoas atendidas, nesse sentido, é de fortalecimento coletivo e troca horizontal.

A segunda inovação diz respeito à diversidade de estratégias adotadas pelo movimento para ampliar a garantia dos direitos de adolescentes que cumprem medida socioeducativa e de suas famílias. Assim, a prática cotidiana da AMAR articula uma forte atuação no território, de acolhimento, atendimento sociojurídico, e realização de atividades de formação e aperfeiçoamento; com uma reconhecida participação em órgãos de composição mista

(Sociedade Civil e Estado) - atualmente integra o Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura-, e espaços de diálogo com instituições do Estado, como o DEGASE e o Ministério Público.

Explique o processo de implementação da prática:

A AMAR-RJ surgiu a partir da necessidade da expansão das ações da AMAR-Nacional , sediada em São Paulo, a partir da compreensão de que as violências institucionais na socioeducação se repetiam em outras regiões do Brasil. No estado do Rio de Janeiro a fundação da AMAR foi impulsionada pelo trabalho de mães e familiares como Valéria Gomes, que também teve seu filho atravessado pelas violências do Estado no sistema socioeducativo do Rio de Janeiro. Um grande marco para o surgimento da AMAR no Rio de Janeiro foi uma reunião realizada em 2002 no Centro de Articulação de População Marginalizada (CEAP) entre algumas mães de adolescentes internos em unidades socioeducativas da capital e de outros municípios.

As práticas desenvolvidas pela AMAR se organizam em três eixos. Desde 2002 o coletivo realiza atendimento e acolhimento de familiares e adolescentes do socioeducativo. Viabilizando a escuta ativa das demandas que são trazidas por estes atores. Este acolhimento é realizado

pelas próprias participantes da AMAR, que também experimentam as violências do Estado produzidas contra seus filhos(as). As ações de Incidência também são contínuas e se organiza através das demandas das famílias e dos adolescentes, com ações de prevenção a tortura e diálogo junto aos órgãos públicos para viabilização de direitos básicos destes sujeitos. O processo formativo se dá através de um espaço de compartilhamento de conhecimento e experiências voltadas para familiares e sobreviventes do socioeducativo, com temáticas que abordam sobre o Estado, a implementação do ECA, o processo de criminalização do adolescente desde a abordagem nas ruas até os direitos garantidos nas unidades socioeducativas.

Quais os fatores de sucesso da prática?

O principal fator de sucesso da prática da AMAR se apresenta a partir da mobilização de familiares e adolescentes e sobreviventes do socioeducativo, onde se destaca o protagonismo desses agentes em práticas e ações nos espaços coletivos em que atua o movimento social. Estes fatores também se expressam pela capacidade produzida pela AMAR de articular suas incidências políticas, ações formativas e de acolhimento na capital e no interior do Estado do Rio de Janeiro, impulsionando uma rede de mães e familiares multiplicadoras na defesa e garantia de direitos de adolescentes privados de liberdade. Outro fator importante é que a AMAR através de suas práticas vem conseguindo incidir nas unidades do DEGASE e no

sistema de justiça juvenil do Rio de Janeiro levando as demandas dos familiares e pensando estratégias de prevenção e combate a tortura no sistema socioeducativo estadual.

Descreva resumidamente as etapas de funcionamento da prática:

Em relação a prática de atendimento/acolhimento: As famílias atendidas identificam outras famílias; acolhimento das famílias, escuta ativa, encaminhamento de casos de violência no socioeducativo às instituições responsáveis e, posteriormente, realizando o acompanhamento devido, orientando e/ou informando os familiares;

Incidência Política: Levantamento das demandas das famílias, elaborando, articulando e participando de campanhas públicas e outras ações de difusão sobre violência de Estado no âmbito socioeducativo, defesa dos direitos humanos, através de incidências nos órgãos do Estado.

Formação e produção de conhecimento: identificando as dúvidas e demandas das famílias, Mobilização de familiares e sobreviventes, construção da metodologia da formação , formação das famílias, Incidência política desenvolvida através das demandas das famílias na formação, produção de conhecimento com as famílias após o processo formativo.

Quais as dificuldades encontradas?

Podemos pensar nas dificuldades encontradas a partir de duas ordens de problemas. Em

primeiro lugar e em uma dimensão estrutural, as integrantes da AMAR enfrentam a perpetuação de violências contra os adolescentes periféricos no Rio de Janeiro, com a ausência de políticas públicas capazes de enfrentar o panorama de precarização e criminalização que atinge às famílias.

Em segundo lugar, a AMAR enfrenta, desde a sua fundação, o permanente desafio de captação de recursos para a realização de suas atividades, diante da invisibilização dos graves problemas sociais relacionados ao funcionamento do sistema socioeducativo.

Infraestrutura:

As ações da AMAR contam com muito trabalho e dedicação das mães e familiares que compõem o movimento, com uma infraestrutura restrita. A AMAR tem uma sede no bairro de Benfica, Zona Norte do Rio de Janeiro, mantida com aportes das próprias mães e familiares que compõem o movimento e eventuais apoios de projetos, mas atualmente não conta com computadores, nem tampouco impressora.

Equipe:

A equipe da AMAR, como já explicitado, é formada por mães e familiares de adolescentes que tiveram as suas vidas atravessadas pelo sistema socioeducativo. Mais de 30 mães e familiares já contribuíram com o movimento, sempre em parceria com outros movimentos sociais,

organizações da sociedade civil e frentes e redes das quais a AMAR fez ou faz parte.

Atualmente, 10 pessoas constroem de forma mais direta as ações cotidianas da AMAR, em uma estrutura horizontal e coletiva de atuação, na medida de suas possibilidades.

Orçamento:

FASE - AMAR - Apoio para o desenvolvimento das atividades de acolhimento, atendimento e formação realizados pela AMAR RJ. Valor: R\$ 15.000,00

Qual é a função profissional da pessoa ou natureza dos serviços prestados pela instituição que está se inscrevendo?

Eu, Valéria Gomes, participo das atividades da AMAR desde a sua fundação. Como destacado anteriormente, as ações da AMAR são realizadas de forma coletiva e horizontal. De forma mais específica, eu coordeno as ações de acolhimento a entendimento de mães e familiares e as articulações da AMAR com instituições do Estado e com os parceiros da sociedade civil.